



## LETRAS ATIVAS

06 a 10 de julho de 2020 | João Pessoa-PB

Semana de Letras 2020

### 2ª CIRCULAR

### GTs e Pôsteres

A Semana de Letras 2020 será realizada no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Com o tema “Letras Ativas”, seu objetivo principal é promover reflexões e diálogos acerca de **metodologias ativas de ensino voltadas para as Letras**. Serão realizadas palestras, mesas-redondas, minicursos, oficinas, sessões de comunicação individual e apresentação de pôsteres.

### Submissão de resumos aos GTs

No [anexo](#), divulgamos os **GRUPOS TEMÁTICOS (GTs)** propostos para a Semana de Letras 2020, considerando-se os seguintes eixos temáticos:

- ET1** – Literatura e ensino
- ET2** – Estudos literários
- ET3** – Línguas estrangeiras
- ET4** – Língua brasileira de sinais
- ET5** – Tecnologias educacionais
- ET6** – Estudos linguísticos: teorias e práticas
- ET7** – Linguagens e práticas sociais
- ET8** – Formação e trabalho docente

Convidamos a comunidade acadêmica a submeter seus trabalhos, conforme as descrições abaixo.

### Envio de resumos para os GTs

Condições:

- a) a submissão de resumos por graduandos deverá ocorrer em coautoria com um mestre

- ou um doutor;
- b) os resumos devem conter, no mínimo, 200 e, no máximo, 300 palavras, e apresentar de modo claro seus objetivos, pressupostos teóricos, metodologia e resultados (se for o caso);
  - c) **os proponentes que tiverem resumos aprovados poderão submeter trabalho completo para publicação nos anais do evento.** Essa submissão ocorrerá exclusivamente no prazo especificado e somente serão publicados os trabalhos que seguirem todas as normas (cf. abaixo, “Envio do trabalho completo para publicação em anais”).

Data: 20 de fevereiro a 31 de março de 2020

Envio diretamente para os e-mails dos coordenadores de GTs (cf. [anexo](#))

### **Envio de resumos para pôsteres**

Condição: a submissão de resumos para pôsteres poderá ser feita também por graduandos sem coautoria

Data: 20 de fevereiro a 13 de março de 2020

Formulário disponível em <https://forms.gle/3deQNcEkSdtpALeP8>

### **Envio da carta de aceite pelos coordenadores dos GTs**

Data: até 19 de abril de 2020

### **Envio do trabalho completo para publicação em anais**

Data: até 31 de maio de 2020

Condição: utilizar *template* (modelo), que será divulgado no endereço

<http://www.cchla.ufpb.br/ccl/contents/paginas/semana-de-letras-2020>

Envio do trabalho completo a ser publicado para o e-mail [semana.letras.ufpb@gmail.com](mailto:semana.letras.ufpb@gmail.com), indicando, no título do e-mail, “Anais\_GTXX\_Nome do autor” (em “XX”, indicar o número do GT [que será divulgado posteriormente, apenas após a confirmação final da constituição dos GTs e seus trabalhos aprovados]; substituir “Nome do autor” pelo nome do autor).

## **Comissão Organizadora da Semana de Letras 2020**

Universidade Federal da Paraíba – UFPB  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Campus I – João Pessoa – PB

**Anexo:** GTs propostos à Semana de Letras 2020

<b>Eixo Temático</b>	<b>Título do GT</b>
ET1	<a href="#">Literatura infantil e juvenil: demandas da pesquisa e do ensino</a>
ET1	<a href="#">Literatura negra-brasileira na sala de aula: desafios e enfrentamentos</a>
ET1	<a href="#">Voos de Humbiumbi: práticas de leitura literária e emergências de vozes e letras no percurso afirmativo da lei 10.639/03</a>
ET2	<a href="#">Da sociedade a literatura, da literatura a sociedade. Uma análise sociológica da literatura</a>
ET2	<a href="#">Devotos sádicos, hereges masoquistas: a potência do sexo na literatura contemporânea</a>
ET2	<a href="#">Escrita Feminina Africana e Afro-Diaspórica</a>
ET2	<a href="#">Estudos culturais e de gênero nas literaturas de autoria feminina</a>
ET2	<a href="#">Lírica Greco-latina e seus desdobramentos na Literatura do Ocidente</a>
ET2	<a href="#">Poesia brasileira: abordagens teóricas e críticas</a>
ET3	<a href="#">Construindo a docência em Língua Estrangeira: experiências didáticas</a>
ET4	<a href="#">Teorias e práticas da linguagem em uso: articulações entre produção acadêmica e ensino/ aprendizagem de LP e/ou Libras</a>
ET6	<a href="#">As políticas públicas para a língua portuguesa no Brasil</a>
ET6	<a href="#">Dados de línguas naturais</a>
ET6	<a href="#">Estudos Dialógicos do Discurso e Ensino de Língua Portuguesa: aspectos teóricos, metodológicos e pedagógicos</a>
ET6	<a href="#">Gramática e Ensino</a>
ET6	<a href="#">Variação linguística em situações de contato</a>
ET6	<a href="#">Poética e Retórica na Antiguidade Clássica</a>
ET6	<a href="#">Semântica e Ensino</a>
ET6	<a href="#">Semântica: abordagens, descrição e aplicação</a>
ET7	<a href="#">A escrita acadêmica e em diferentes contextos profissionais</a>
ET7	<a href="#">O discurso e seus efeitos de sentido em práticas contemporâneas</a>
ET8	<a href="#">Contribuições da Residência Pedagógica e do PIBID para a formação docente</a>
ET8	<a href="#">Docência em construção: um olhar para o professor trabalhador em formação nos contextos do PIBID e da Residência Pedagógica</a>
ET8	<a href="#">O ensino de leitura e da escrita na formação do professor de Língua Portuguesa: discussão de propostas didáticas e relatos de experiência</a>
<b>Eixo Temático</b>	ET1 – Literatura e ensino
<b>Título do GT</b>	ET11 Literatura infantil e juvenil: demandas da pesquisa e do ensino
<b>Coordenador(a) 1</b>	Daniela Maria Segabinazi
<b>Coordenador(a) 2</b>	Jhennefer Alves Macêdo
<b>E-mail para envio</b>	dani.segabinazi@gmail.com

<b>Resumo</b>	O propósito desse grupo de trabalho é reunir pesquisas que tem por objeto a literatura infantil e juvenil. Também nos interessa relatos de experiência, práticas e propostas de ensino sobre questões que envolvem o ensino da literatura para crianças e jovens nos mais diversos espaços, formais e não formais da educação e de outras áreas do conhecimento. Temos por interesse socializar as mais diversas correntes e teorias em suas variadas manifestações na pesquisa e no ensino. Entre os temas decorrentes desse grupo de trabalho, destacamos alguns: literatura infantil para ler e contar, leitura literária e ensino, estratégias e práticas de leitura literária, ilustração, livros de imagem e os livros ilustrados, o texto literário infantil e juvenil e suas multimodalidades, a literatura infantil e juvenil digital, poesia & prosa infantil e juvenil, o texto dramático para crianças e jovens; a literatura oral e popular, entre outros temas que agregam e somam-se ao debate, às pesquisas e ao ensino de literatura.
---------------	--

<b>Eixo Temático</b>	ET1 – Literatura e ensino
<b>Título do GT</b>	ET12 Literatura negra-brasileira na sala de aula: desafios e enfrentamentos
<b>Coordenador(a) 1</b>	Fabiana Carneiro da Silva
<b>Coordenador(a) 2</b>	Franciane Conceição da Silva
<b>E-mail para envio</b>	fabicarneirodasilva@yahoo.com.br
<b>Resumo</b>	<p>Há algumas décadas tem sido um esforço de parte da crítica no Brasil desvelar a dimensão eurocêntrica e excludente do projeto de constituição do cânone literário nacional e visibilizar um extenso arquivo de obras de autoria negra que permaneceram à margem desse cânone. A contraparte desse trabalho teórico, ancorada na lei 10.639/03, realiza-se no desafio de incluir a produção negra-brasileira nos currículos escolares e, mais do que isso, tê-la efetivamente dentro das salas de aula nas situações cotidianas de ensino-aprendizagem. Sublinhando a urgência e relevância de práticas pedagógicas antirracistas e a presença ainda restrita da discussão étnico-racial nos programas de formação docente, o presente Grupo de Trabalho apresenta-se como um espaço de partilha e reflexão acerca dos desafios que encontramos ao mobilizar esse repertório literário na sala de aula, bem como das estratégias que mobilizamos para enfrentá-los. Nesse sentido, serão bem-vindos para compor esse GT: relatos de experiência, projetos de ações pedagógicas e pesquisas (concluídas ou em andamento) de estudantes, professores e pesquisadores, comprometidos com o estudo da produção literária negra-brasileira e o desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas.</p> <p>Palavras-chave: literatura negra-brasileira nas práticas pedagógicas; formação docente e relações étnico-raciais; lei 10639/03.</p>

<b>Eixo Temático</b>	ET1 – Literatura e ensino
<b>Título do GT</b>	ET13 Voos de humbiumbi: práticas de leitura literária e emergências de vozes e letras no percurso afirmativo da lei 10.639/03
<b>Coordenador(a) 1</b>	Rinah de Araújo Souto
<b>Coordenador(a) 2</b>	Ana Cristina Marinho Lúcio
<b>E-mail para envio</b>	rinahsouto@cchla.ufpb.br

<b>Resumo</b>	De acordo com a tradição angolana, humbiumbi é um pássaro que anuncia o nascer do sol, voa alto e convoca outros pássaros para seguir com ele. Este grupo de trabalho convoca a potência simbólica do humbiumbi para, colaborativamente, compartilharmos e discutirmos práticas de leitura literária e emergências de vozes e letras no percurso afirmativo da lei 10.639, sancionada em 2003. A lei estabelece a obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira nas escolas das redes pública e privada no Brasil. A referida lei, no entanto, foi modificada para a lei 11.645/08 de modo a incluir a pauta indígena. Considerando o destaque dado à literatura nas referidas leis, interessa-nos trabalhos que apresentem propostas de práticas de leitura literária envolvendo textos literários africanos, afro-brasileiros e indígenas bem como pesquisas que tratem das emergências de vozes e letras no contexto da construção de conhecimento. Assim esperamos partilhar algumas das ações desenvolvidas na área e refletir sobre os avanços e desafios no âmbito da implementação da lei.
---------------	---

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET21 Da sociedade a literatura, da literatura a sociedade. Uma análise sociológica da literatura.
<b>Coordenador(a) 1</b>	Juan Ignacio Jurado Centurión Lopez
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	juanig@terra.com.br
<b>Resumo</b>	Segundo Antônio Candido (1976), durante muito tempo se tem tratado de um modo errôneo as orientações sociológicas e psicológicas na interpretação do fato literário; considerando-se como válidas afirmações tais como que o artista é simplesmente um produto do meio ou as vezes “inspiradas” na teoria lukacsiana, tratar o gênio do artista como produto de um desequilíbrio na qual a obra seria o sintoma deste. Ao longo do século XX, muitos outros teóricos como Goldmann, Duchet ou Pierre Bourdieu tentaram abordar os estudos literários tanto fora como dentro do campo da sociologia. Alguns procuraram tratar a literatura como uma ciência autônoma, outros tentaram estudar ela fora do contexto social. Nas últimas décadas tem surgido uma série de autores, entre os que se encontra o próprio Candido, que se tem debruçado no estudo do discurso literário olhando para ele como o produto do entorno social em que este é produzido. Nas palavras de Terry Eagleton (1983): A essência do literário era o tornar estranho, porém para entender se realmente aparecia, na recepção do texto, esta sensação de estranho era preciso indagar se na época em que o mesmo foi escrito a forma como o texto foi apresentado causaria este estranhamento. Algo que somente poderia ser apreendido estudando o texto desde uma perspectiva sócio-histórica. Já nas palavras da saudosa Lucila Nogueira é muito difícil adentrar-nos na intimidade das páginas de um livro sem conhecer os detalhes da vida do autor dessa obra: “Como ser seduzido pela beleza de um texto e desconhecer o dilema trágico da vida da daquele que a produziu? Seria, por exemplar supremacia de um leitor ou de um puro texto, irrelevante na obra de Dostoiévski, a sua epilepsia, sua prisão, sua condenação a trabalhos forçados na Sibéria?” (Nogueira, p.34) Assim, o objetivo deste grupo de trabalho, dentro do ET2 – Estudos literários dos Estudos literários, pretende, no seu caráter abrangente, tomando como base os diferentes teóricos da sociologia da literatura, trazer reflexões nas quatro línguas oferecidas pelo CCHLA, que estudem a obra literária, desde os primórdios da literatura até os dias atuais, desde esta perspectiva sociológica e nos evidenciem como é difícil desvincular o contexto social de criação literária e, ao mesmo tempo, como as obras literárias influem na sociedade que as recebe.

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET22 DEVOTOS SÁDICOS, HEREGES MASOQUISTAS: A POTÊNCIA DO SEXO NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

<b>Coordenador(a) 1</b>	Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	hermano.literatura@gmail.com
<b>Resumo</b>	Se o sexo conduz o mundo, segundo Colette Chiland (1999), então, há algo nele que ecoa em nosso projeto civilizatório, haja vista a necessidade do homem de recorrer aos prazeres da carne (ou deles se afastar), com a pretensão, consciente ou não, de suportar o mal-estar decorrente do contato com o Outro. No encontro de corpos, são as pulsões arcaicas que dirigem o espetáculo, transformando vítimas em algozes e carrascos em mártires. Na fantasística sexual, os cenários, amiúde, convertem-se em masmorras sacras, onde a carnificina e a benevolência escancaram a natureza bestial do desejo. Nossa proposta de GT, numa articulação direta com os postulados psicanalíticos, acolhe pesquisas, concluídas ou em andamento, que se voltem para a natureza hierática do sexo, em sua perambulação pela literatura erótica/pornográfica.

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET23 Escrita Feminina Africana e Afro-Diaspórica
<b>Coordenador(a) 1</b>	Danielle de Luna e Silva
<b>Coordenador(a) 2</b>	Maria Elizabeth Peregrino Souto Maior Mendes
<b>E-mail para envio</b>	danilunas@yahoo.com.br
<b>Resumo</b>	Este grupo de trabalho tem como objetivo constituir-se espaço de discussão das literaturas africanas e afro-diaspóricas, com vistas à promoção de estudos interdisciplinares sobre a produção literária negra em África, Afroaméricas (Brasil, Estados Unidos, Caribe) e outras regiões da diáspora africana. Ancoradas na hipótese de que, para além da expressão (SOUZA, 2018) de uma memória coletiva (e individual), o texto literário negro também se configura como artefato artístico e cultural, bem como estratégia de agência contra formas observáveis de violência epistêmica (racismo, sexismo, genocídio, apagamento da história do povo negro, entre outros). Destarte, encorajamos a submissão de comunicações orais cujos temas evidenciem as relações entre textos literários escritos por mulheres negras e noções circulantes no campo tais como resistência, memória; bem como pesquisas que se debrucem sobre o fazer literário negro, considerando-o como campo epistemológico em construção.

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET24 ESTUDOS CULTURAIS E DE GÊNERO NAS LITERATURAS DE AUTORIA FEMININA
<b>Coordenador(a) 1</b>	SAVIO ROBERTO FONSECA DE FREITAS
<b>Coordenador(a) 2</b>	VANESSA RIAMBAU PINHEIRO
<b>E-mail para envio</b>	savioroberto1978@yahoo.com.br

<b>Resumo</b>	O objetivo deste grupo de trabalho é acolher pesquisas que tenham como objeto de estudo textos literários de autoria feminina que problematizem as relações de raça, classe e gênero e possibilitem uma discussão sobre a contemporaneidade das formas literárias segregadas por um cânone literário oficial que ainda se orienta por conservadorismos unilaterais e isolam as manifestações literárias da contemporaneidade por causa de eurocentrismos protetores de vozes cristalizadoras de autoria, de sujeitos e de literaturas, em suas diversas reflexões sobre cultura e resistência.
---------------	--

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET25 Lírica Greco-latina e seus desdobramentos na Literatura do Ocidente
<b>Coordenador(a) 1</b>	Felipe dos Santos Almeida
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	felipe.classicas@gmail.com
<b>Resumo</b>	Este Grupo de Trabalho se destina a receber dois eixos de estudos: os específicos da Lírica Greco-latina da Antiguidade Clássica, a exemplo de Safo, Calímaco, Horácio e Ovídio, e os comparativos da Lírica de épocas posteriores, de Períodos Medieval, Moderno ou Contemporâneo, sobretudo, em Língua Portuguesa, a exemplo de Tomás Antônio Gonzaga e Fernando Pessoa, que, influenciada pelos modelos clássicos, apresenta transformação e intertextualidade em níveis formais ou temáticos. Esses dois tipos de estudo formam bases importantes para o reconhecimento das marcas de uma Lírica em contínua evolução, que se revela mais claramente por meio desse tipo de diálogo. Devido a essa reconhecida e sucessiva evolução do gênero lírico na Literatura do Ocidente, a exemplo de seu fundamento tradicional do “eu-lírico”, centrado em uma expressão individual moderna e de subjetividade, apontado como ausente nos poemas da Antiguidade, segundo muitos estudiosos, pretendemos fomentar trabalhos que cumpram esse objetivo duplo, apresentando as bases clássicas da matéria lírica ou as relações de intertextualidade e de transformação em relação às obras da Antiguidade. Com efeito, esperamos estudos de variadas categorias analíticas e que destaquem trechos e fragmentos das obras escolhidas como corpus.

<b>Eixo Temático</b>	ET2 – Estudos literários
<b>Título do GT</b>	ET26 Poesia brasileira: abordagens teóricas e críticas
<b>Coordenador(a) 1</b>	Elaine Cristina Cintra
<b>Coordenador(a) 2</b>	Moama Lorena de Lacerda Marques
<b>E-mail para envio</b>	moama@ccae.ufpb.br

<b>Resumo</b>	Este GT pretende reunir trabalhos que tratem das várias maneiras com que, nos dias de hoje, a crítica literária aborda a poesia brasileira, bem como alguns paradigmas teóricos desenvolvidos na análise dessa poesia que direcionaram algumas discussões de forte ressonância nos estudos literários. Dessa forma, objetiva-se refletir não somente as diferentes manifestações poéticas nacionais, seus significados e como expressam em sua forma as questões históricas de sua época, mas também como a recepção dessas obras se faz por uma crítica que se posiciona entre as diversas tradições hermenêuticas que fundamentaram a leitura de poesia no país. Por outro viés, o GT também contemplará as maneiras com que os estudos de historiografia literária, em um exercício de auto revisão, atualizaram e redimensionaram algumas posições, ampliando o espectro de autores e obras do cânone literário nacional. Assim, o GT também estará aberto a trabalhos que propõem um olhar especial para obras e autores de reconhecimento crítico, que ampliaram as visões teóricas sobre a poesia, bem como aqueles que, por razões diversas, mantiveram-se fora do cânone e que precisam ser relocados na literatura brasileira. A proposta do GT é, então, reunir estudiosos de poesia que busquem uma interlocução com diferentes posições críticas e teóricas relacionadas aos estudos do texto poético nacional.
---------------	--

<b>Eixo Temático</b>	ET3 – Línguas estrangeiras
<b>Título do GT</b>	ET31 Construindo a docência em Língua Estrangeira: experiências didáticas
<b>Coordenador(a) 1</b>	Francieli Freudenberger Martiny
<b>Coordenador(a) 2</b>	Maria Elizabeth Peregrino Souto Maior Mendes
<b>E-mail para envio</b>	francieli.freuden@gmail.com
<b>Resumo</b>	Este Grupo de Trabalho tem por objetivo discutir experiências didático-pedagógicas de ensino de Línguas Estrangeiras nos diversos contextos educacionais. Tendo em vista os múltiplos aportes teóricos que discutem o binômio ensino/aprendizagem de LE – tais como multiletramentos, ensino crítico de LE, teorias de gêneros textuais / discursivos, ensino de literatura, sequências didáticas, transposição didática, ensino por tarefas, ensino por projetos – interessa-nos agregar discussões sobre a operacionalização de tais princípios nas aulas regulares de LE. Desse modo, a criação deste espaço de debate visa a promover, a partir de uma postura transdisciplinar própria da Linguística Aplicada, conhecimento, análise e crítica de diferentes perspectivas teóricas a respeito do ensino / aprendizagem de LE, debatidas à luz de atividades implementadas em salas de aula.

<b>Eixo Temático</b>	ET4 – Língua brasileira de sinais
<b>Título do GT</b>	ET41 Teorias e práticas da linguagem em uso: articulações entre produção acadêmica e ensino/ aprendizagem de LP e/ou Libras
<b>Coordenador(a) 1</b>	Paloma Sabata Lopes da Silva
<b>Coordenador(a) 2</b>	Clara Regina Rodrigues de Souza
<b>E-mail para envio</b>	palomax@ccae.ufpb.br
<b>Resumo</b>	Este Grupo de Trabalho busca promover o debate entre as teorizações e práticas de produção textual realizadas na/ para a academia, como contexto de profissionalização docente. Espera-se, também, refletir sobre a diversidade de estratégias textuais e discursivas utilizadas em práticas de linguagem para usos específicos, contribuindo para o ensino e a aprendizagem promovidos pelas disciplinas de Língua Portuguesa (LP) e de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET61 As políticas públicas para a língua portuguesa no Brasil
<b>Coordenador(a) 1</b>	Margarete von Mühlen Poll
<b>Coordenador(a) 2</b>	Alexandre Macedo Pereira

<b>E-mail para envio</b>	margapoll@gmail.com
<b>Resumo</b>	Entendemos que estudar as políticas públicas para a língua portuguesa no Brasil requer também fazê-lo a partir da reconstrução histórica e política, o que extrapola as questões essencialmente linguísticas. Assim, este Grupo de Trabalho propõe uma discussão sobre os documentos oficiais do governo referentes à língua portuguesa e a seu ensino, considerando aspectos linguísticos, históricos, filosóficos, culturais, políticos, econômicos e religiosos que abarcam a discussão sobre a questão das políticas linguísticas. Portanto, este Grupo de Trabalho acolhe pesquisas e estudos realizados ou ainda em andamento sobre diferentes aspectos da história externa da língua portuguesa e de seu ensino ao longo da história do Brasil.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET62 Dados de línguas naturais
<b>Coordenador(a) 1</b>	Magdiel Medeiros Aragão Neto
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	magdiel_man@yahoo.com.br
<b>Resumo</b>	A descrição e a explicação linguística desperta interesse constante não só em linguistas e professores da área mas também em especialistas, estudantes e profissionais de diversos estudos que envolvem a linguagem, a exemplo da psicologia, da filosofia, das neurociências, da computação, do direito e das mídias. Isso porque existem diversos tipos de fenômenos linguísticos e diferentes metodologias e abordagens teóricas, que servem a diferentes propósitos de investigação, alguns amplos e menos técnicos, outros mais amplos e mais técnicos e até mesmo outros mais específicos e muito técnicos. O ponto de partida e/ou de chegada deste grupo de trabalho são fenômenos linguísticos atestados em uso, ou seja, dados linguísticos reais. Deste modo, pretendemos promover uma discussão, de natureza teórica, descritiva ou aplicada, de dados linguísticos que podem ser fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos e/ou pragmáticos. Assim sendo, serão aceitos trabalhos que estejam relacionados exclusivamente a áreas dos estudos linguísticos, sejam elas de vertente cognitiva, funcional, formal e/ou tipológica. Os dados apresentados e analisados não precisam fazer parte de algum corpus, mas não há nada que impossibilite que sejam. Quanto à língua objeto de estudo, dados reais de qualquer língua natural, oral ou sinalizada, são de grande interesse para este grupo de trabalho.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET63 Estudos Dialógicos do Discurso e Ensino de Língua Portuguesa: aspectos teóricos, metodológicos e pedagógicos
<b>Coordenador(a) 1</b>	Pedro Farias Francelino
<b>Coordenador(a) 2</b>	Wilder Kléber Fernandes de Santana
<b>E-mail para envio</b>	pedrofrancelino@yahoo.com.br

<b>Resumo</b>	Os estudos do discurso derivados dos pressupostos filosóficos, linguísticos e literários de Bakhtin, Volóchinov e Medviédev têm se consolidado em solo brasileiro não apenas do ponto de vista da pesquisa acadêmica na seara dos estudos da linguagem, mas também, de forma bastante nítida, no contexto educacional, tanto nos fundamentos teórico-metodológicos de documentos oficiais, orientações curriculares e livros didáticos da área quanto em discussões pedagógicas acerca do ensino e aprendizagem de língua e literatura. Este GT se propõe a oportunizar um espaço de reflexão sobre a contribuição dos estudos dialógicos do discurso para o ensino de língua portuguesa e literaturas de língua portuguesa. Para isso, reúne trabalhos que discutam questões relacionadas à leitura e produção de textos orais, escritos e verbovisuais em gêneros de qualquer esfera discursiva, à análise linguística, aos letramentos múltiplos, às novas tecnologias em sala de aula e à abordagem do texto literário, desde que focalizem, preferencialmente, aspectos pertinentes a objetos, abordagens, metodologias, estratégias e recursos de ensino de língua nessa perspectiva.
---------------	---

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET64 Gramática e Ensino
<b>Coordenador(a) 1</b>	Camilo Rosa Silva
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	camilorosa@gmail.com
<b>Resumo</b>	Este Grupo Temático pretende contemplar pesquisas que, sob diferentes abordagens teóricas, proponham refletir sobre tópicos gramaticais e sua aplicabilidade ao ensino de língua portuguesa na educação básica. Os trabalhos devem repercutir pressupostos vinculados aos documentos oficiais que regem o referido ensino, tais como, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, discussões que focalizem objetivos, seleção de conteúdos, metodologias e práticas de ensino pertinentes à contextualização da gramática em relação à leitura e à produção de textos orais/escritos encontrarão abrigo na presente proposta.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET65 Variação linguística em situações de contato
<b>Coordenador(a) 1</b>	Rubens Marques de Lucena
<b>Coordenador(a) 2</b>	Juliane Lopes Ribeiro Pedrosa
<b>E-mail para envio</b>	rubenslucena@yahoo.com
<b>Resumo</b>	Este grupo temático tem por objetivo reunir pesquisadores que venham desenvolvendo estudos sobre variação linguística nas mais diversas situações de contato: a) entre língua materna (L1) e língua estrangeira (L2); b) entre dialetos do PB; c) entre o PB e outras variedades do português. Propomos que o GT se abra para a aplicação dessas pesquisas para o ensino de L1/L2 e que também seja um espaço de diálogo e discussão para pesquisadores que venham trabalhando aspectos relacionados à interseção língua/sociedade, como os estudos sobre atitudes linguísticas, acomodação dialetal ou sociofonética. Serão bem-vindas todas as pesquisas que discutam fenômenos de variação em contato linguístico a partir de diferentes bases teóricas e abordagens metodológicas.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET66 Poética e Retórica na Antiguidade Clássica
<b>Coordenador(a) 1</b>	Marco Valério Classe Colonnelli
<b>Coordenador(a) 2</b>	

<b>E-mail para envio</b>	mcolonnelli@hotmail.com
<b>Resumo</b>	Refletir sobre: Poéticas e Retóricas na Antiguidade. Conceitos poéticos e retóricos aplicados na literatura clássica. Discursos políticos, judiciais e epidícticos na antiguidade. História e Filosofia em intersecção com os estudos poéticos e retóricos.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET67 Semântica e Ensino
<b>Coordenador(a) 1</b>	José Wellisten Abreu de Souza
<b>Coordenador(a) 2</b>	Mariana Lins Escarpinete
<b>E-mail para envio</b>	josewellisten@hotmail.com
<b>Resumo</b>	Pretende-se discutir o ensino de línguas, especialmente o de Língua Portuguesa como língua materna e/ou estrangeira, a partir da reflexão sobre as contribuições da área da Semântica para as práticas de leitura, escrita e análise linguística. Para tanto, espera-se desenvolver um debate sobre o quanto o estudo da significação pode contribuir para o processo do ensino de línguas, considerando os espaços oficiais em que tal relação se manifesta, como materiais didáticos, avaliações e documentos orientadores, assim como a relevância desses estudos para a Formação Docente.

<b>Eixo Temático</b>	ET6 – Estudos linguísticos: teorias e práticas
<b>Título do GT</b>	ET68 Semântica: abordagens, descrição e aplicação
<b>Coordenador(a) 1</b>	Magdiel Medeiros Aragão Neto
<b>Coordenador(a) 2</b>	
<b>E-mail para envio</b>	magdiel_man@yahoo.com.br
<b>Resumo</b>	A semântica, seja como um componente da gramática seja como uma disciplina dos estudos da linguagem, tem sido objeto de interesse de professores e de outros especialistas da área da linguística, das neurociências, da computação e de diversos ramos do conhecimento humano. Também tem sido disciplina que desperta interesse em muitos alunos dos mais diferentes níveis de ensino. Como, porém, o interesse acadêmico muitas vezes resulta em análises e reanálises, bem como em melhor compreensão do objeto e produção científica, é pertinente a existência de espaços abertos à apresentação e à geração de novos conhecimentos e reflexões. Assim sendo, este grupo de trabalho pretende promover discussões centradas na semântica, sejam elas de natureza teórica, descritiva ou aplicada. Serão aceitos trabalhos que tenham relação com alguma das diversas abordagens semânticas, qualquer abordagem de relevância para o atual estado deste ramo da linguística, a exemplo da semântica lexical, formal, cognitiva e argumentativa. Também são bem-vindos trabalhos de interface da semântica com qualquer outra disciplina da linguística tais como a morfologia, a sintaxe, a pragmática e o discurso, concomitante ou não à sua relação com o processamento computacional ou cognitivo, descrição linguística e sua aplicação ao ensino, a exemplo da criação de jogos para a sala de aula.

<b>Eixo Temático</b>	ET7 – Linguagens e práticas sociais
<b>Título do GT</b>	ET71 A escrita acadêmica e em diferentes contextos profissionais
<b>Coordenador(a) 1</b>	Regina Celi Mendes Pereira da Silva
<b>Coordenador(a) 2</b>	Elaine Espíndola Baldissera
<b>E-mail para envio</b>	reginacmps@gmail.com

<b>Resumo</b>	A incursão em diferentes campos de conhecimento nos permitiu identificar as singularidades das culturas disciplinares (HYLAND, 2000) e a sua influência na materialidade textual (BRONCKART, 1999). Essas singularidades só reforçam nossas convicções sobre a flexibilização dos modelos de gêneros e como os pesquisadores de diferentes comunidades discursivas ressignificam a escrita acadêmica ainda que estejam se iniciando como membros efetivos em cada uma delas. Este grupo de discussões temáticas em torno da escrita acadêmica e em contextos profissionais diversos acolhe trabalhos de pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento que elejam como objeto de investigação o texto escrito e as atividades sociais. Nesse sentido, as pesquisas aqui reunidas podem ser advindas de diferentes aparatos teórico-metodológicos, desde as que concebem a escrita em sua dimensão pedagógica quanto às de caráter investigativo e interpretativista.
---------------	---

<b>Eixo Temático</b>	ET7 – Linguagens e práticas sociais
<b>Título do GT</b>	ET72 O DISCURSO E SEUS EFEITOS DE SENTIDO EM PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS
<b>Coordenador(a) 1</b>	Amanda Batista Braga
<b>Coordenador(a) 2</b>	Edjane Gomes de Assis
<b>E-mail para envio</b>	assisedjane@hotmail.com
<b>Resumo</b>	Desde seu surgimento, ao final da década de 1960, a Análise do Discurso vem contribuindo significativamente para a compreensão dos discursos em sua historicidade, abrindo espaço para uma análise que não está circunscrita tão somente aos aspectos linguísticos da produção de sentido, mas que se estende aos aspectos históricos. Partindo desse pressuposto, este GT tem por objetivo congrega trabalhos que derivam das discussões empreendidas por autores como Michel Pêcheux, Michel Foucault e Jean-Jacques Courtine, considerando: a) os conceitos fundantes e basilares da disciplina propostos por Michel Pêcheux; b) a perspectiva arqueológica, bem como as relações entre saber e poder apresentadas por Michel Foucault e, por fim; c) as atuais discussões empreendidas por Jean-Jacques Courtine acerca das imagens e do corpo. Assim, à esteira de Pêcheux, Foucault e Courtine, e tendo em vista a complexidade das materialidades discursivas contemporâneas em suas múltiplas modalidades, este GT tem o intuito de discutir a produção de sentido em diversos lugares sociais: na política, na mídia, nas artes, na educação, bem como em outros espaços demarcados pelo discurso.

<b>Eixo Temático</b>	ET8 – Formação e trabalho docente
<b>Título do GT</b>	ET81 Contribuições da Residência Pedagógica e do PIBID para a formação docente
<b>Coordenador(a) 1</b>	Maria Luiza Teixeira Batista
<b>Coordenador(a) 2</b>	Monica Mano Trindade Ferraz
<b>E-mail para envio</b>	luizabatista.ufpb@gmail.com

<b>Resumo</b>	<p>O Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica têm como objetivo contribuir para a ampliação dos espaços formativos nos cursos de licenciatura, partindo de uma base teórico-metodológica que busca promover a articulação entre a teoria e prática docente através da imersão dos licenciandos no contexto das escolas de educação básica da rede pública (SILVA e CRUZ, 2018; GUEDES-PINTO e REICHMANN, 2018 ). Além disso, objetiva-se estreitar o diálogo entre a IES e as escolas, aproximando os professores em formação da desafiadora realidade da escola pública. Como parte da Política Nacional de Formação Docente, tais programas possibilitam a criação de espaços compartilhados de formação (FONTOURA, 2011) e impulsionam o aperfeiçoamento desta e a valorização docente. O GT receberá trabalhos que apresentem pesquisas, concluídas ou em andamento, e relatos de experiência que sejam resultado de atividades realizadas no âmbito desses projetos e que proponham a discussão sobre as práticas docentes e o ensino de português (língua materna) e espanhol e inglês como línguas estrangeiras no contexto das escolas de educação básica.</p>
---------------	--

<b>Eixo Temático</b>	ET8 – Formação e trabalho docente
<b>Título do GT</b>	ET82 Docência em construção: um olhar para o professor trabalhador em formação nos contextos do PIBID e da Residência Pedagógica
<b>Coordenador(a) 1</b>	Walison Paulino de Araújo Costa
<b>Coordenador(a) 2</b>	Barbara Cabral Ferreira
<b>E-mail para envio</b>	walliecoast@yahoo.com.br
<b>Resumo</b>	<p>Acolhemos propostas de apresentação de trabalhos tanto na forma de relatos de experiências vivenciadas pelo professor de línguas, como trabalhador, que redundem em pesquisa teórico-aplicada; quanto propostas de apresentação de trabalhos que sejam fruto de pesquisa exclusivamente teórica. Ambas, porém, devem estar situadas no contexto de formação docente, cujas experiências e discussões teórico-conceituais se ambientem a partir dos espaços já consolidados nas universidades públicas brasileiras, espaços estes conhecidos como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência bem como pelo Programa de Residência Pedagógica. Tendo isso em vista, neste Grupo de Trabalho, objetivamos discutir sobre relatos vivenciados por professores em desenvolvimento, bem como objetivamos refletir acerca de uma compreensão conceitual-epistemológica relacionada ao trabalho docente e a suas nuances, particularmente nos contextos formativos já mencionados ou enviados por eles. De forma mais abrangente, nos fundamentamos na Clínica do Trabalho, de Yves Clot (2006; 2010), sem, entretanto, nos fecharmos para outras veredas teóricas que venham a contribuir com esse(s) olhar(es) voltados para as experiências do professor trabalhador em formação e as categorias conceituais que as orbitam.</p>

<b>Eixo Temático</b>	ET8 – Formação e trabalho docente
<b>Título do GT</b>	ET83 O ensino de leitura e da escrita na formação do professor de Língua Portuguesa: discussão de propostas didáticas e relatos de experiência
<b>Coordenador(a) 1</b>	Alyere Silva Farias
<b>Coordenador(a) 2</b>	Josete Marinho Lucena e Eliana Vasconcelos da Silva Esvael
<b>E-mail para envio</b>	alyere@gmail.com

**Resumo**

Este Grupo Temático tem como objetivo promover discussões que permitam refletir, analisar e avaliar questões concernentes às metodologias de ensino da leitura e da escrita, presentes na formação inicial e continuada de professores de Língua Portuguesa e de Literatura, sobretudo, quando se trata de formar leitores e escritores de texto na perspectiva da indissociabilidade do ensino de língua e literatura. Neste sentido, serão aceitos trabalhos que apresentem propostas didáticas ou experiências de práticas de leituras e/ou escrita literárias e/ou de leitura e produção de textos não-literários ocorridas na escola do ensino básico, na universidade e em espaços não-escolares, a exemplo de planos de aula, sequências didáticas, oficinas e propostas de leitura e/ou de escrita, e também produtos de disciplinas da licenciatura em Letras e áreas afins que se utilizem de metodologias ativas de ensino e contribuam para a melhoria do ensino de leitura e escrita, além de relatos de experiência resultantes de ações de estágio, de práticas profissionais e de ações de projetos voltados para a melhoria do ensino de leitura e escrita, como o PROBEX, o PROLICEN, o PIBID, a Residência Pedagógica e o PLEI, e demais atividades semelhantes que versem sobre o desafio de formar(-se) professor tendo como foco a aprendizagem autônoma e participativa dos estudantes, a partir de reflexões sobre seus problemas cotidianos.